

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Hospital Regional Jorge Rossmann
janeiro a maio/2022



Contrato de Gestão nº 0010500000011/2017

SUMÁRIO

1.	Histórico e perfil institucional HRJR.....	4
1.1	Atividades assistenciais e estrutura física	4
2.	UTI Adulto: projeto Saúde em Nossas Mãos.....	6
3.	Desafios da Covid-19.....	7
4.	Desempenho assistencial	9
4.1	Indicadores quantitativos	9
4.1	Indicadores da parte variável	13
5.	Iniciativa Hospital Amigo da Criança	15
6.	Formatura dos residentes médicos	16
7.	Ações de Humanização	17
8.	Satisfação dos usuários	20
9.	Gestão Financeira	21
10.	Conclusão	23

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas hospitalares	9
Quadro 2 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas cirúrgicas	10
Quadro 3 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – cirurgias de hospital dia.....	11
Quadro 4 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – consultas de urgência.....	11
Quadro 5 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – Atividade Ambulatorial.....	12
Quadro 6 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – SADT Externo	12
Quadro 7 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Pré-requisitos para avaliação da parte variável.....	13
Quadro 8 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Metas e Indicadores.....	14
Quadro 9 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Atividade selecionado	14

1. Histórico e perfil institucional HRJR

O Hospital Regional Jorge Rossmann (HRJR) está localizado na cidade de Itanhaém-SP. É referência para os municípios do Litoral Sul do DRS-IV (Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe), bem como para atendimento obstétrico de alto risco para municípios do DRS-XII (Itariri e Pedro de Toledo), devido à proximidade e facilidade de acesso ao Município de Itanhaém.

É referência para uma população de aproximadamente 250.211 habitantes (fonte SEADE 2021), oferecendo serviços 100% gratuitos. Na alta temporada, a população flutuante chega a triplicar o número de pessoas, o que contribui para um significativo aumento da demanda de assistência à saúde.

É uma unidade de urgência e emergência referenciada, integrado diretamente às ações da RRAS 7 composta pelos DRS-IV – Baixada Santista e DRS-XII – Registro, formada por 24 municípios que juntos somam aproximadamente 2.110.638 habitantes.

Em junho de 2017, após participar de Convocação Pública, o ISG celebrou Contrato de Gestão (nº 001.0500.000011/2017) com a SES-SP para gerenciar o hospital, por cinco anos. Em 1 de julho, assumiu a gestão plena, já com a missão de realizar uma dupla transição – **um processo inédito no Estado de São Paulo – passando a gestão de um consórcio municipal para uma OSS**, e a transferência e implantação dos serviços do prédio antigo para a nova estrutura, com a manutenção do atendimento aos pacientes.

1.1 Atividades assistenciais e estrutura física

Atendendo solicitações de todo o estado, em especial dos municípios situados na região de saúde DRS-IV, o HRJR está integrado aos sistemas de regulação de serviços eletivos e de urgências da CROSS; no qual os gestores municipais, regionais e estaduais podem agendar e acompanhar, de modo online, a utilização desses serviços, com perfil de alta e média complexidade.

Serviços oferecidos

- Clínica Geral;
- Pediatria;
- Obstetrícia;
- Traumatologia;
- Cirurgia Otorrinolaringológica, Pediátrica, Proctológica, Urológica, Ginecológica e Geral;
- Cirurgia de Hospital Dia;
- Anestesiologia;
- Medicina Intensiva;
- Medicina Intensiva Neonatal;
- Ambulatório Pré e Pós-cirúrgico regulado via CROSS;
- Urgência regulada via CROSS;
- Porta aberta para urgência obstétrica;
- Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (Tomografia, Radiologia, Ultrassonografia, Ecocardiograma, Laboratório, Endoscopia / Colonoscopia).

Capacidade Instalada

- 20 leitos de UTI Geral;
- 07 leitos de UTI Neonatal;
- 07 leitos de UCI Neonatal Convencional;
- 03 leitos de UCI Neonatal Canguru.
- 08 leitos de Pediatria;
- 06 leitos Central de Parto Humanizado
- 29 leitos de Alojamento Conjunto;
- 11 leitos de Patologia Obstétrica;
- 20 leitos de Ortopedia;
- 30 leitos de Clínica Médica;
- 05 leitos de Hospital Dia Cirúrgico;
- 35 leitos de Clínica Cirúrgica.

TOTAL: 181 leitos.

Capacidade Instalada

- 05 Salas Cirúrgicas;
- 01 Sala de RPA com 06 leitos;
- 01 Sala de RPA Obstétrica com 02 leitos.

2. UTI Adulto: projeto Saúde em Nossas Mãos

No período de janeiro a maio de 2022, as equipes do HRJR deram sequência ao projeto “Saúde em Nossas Mãos – Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil”, promovido pelo Ministério da Saúde por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

O objetivo do projeto é implementar na unidade diretrizes para aumentar a segurança do paciente, atuando para reduzir a infecção primária de corrente sanguínea associada à cateter venoso central (IPCS); pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV); e infecção do trato urinário associada ao cateter vesical (ITU-AC).

No período, foram realizadas orientações, sessões de aprendizagem, suporte técnico remoto, treinamentos promovidos internamente e visitas presenciais da equipe de profissionais do Hospital Sírio-Libanês, especialistas do Proadi-SUS.

A cada Semana de Imersão Virtual – SIV realizada os colaboradores assistem a apresentações dos seis hospitais de referência, nas quais são apresentadas informações técnicas sobre os pacotes de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), prevenção de infecção primária de corrente sanguínea (IPCSL) e prevenção de infecção do trato urinário (ITU).

Sob supervisão do HUB de referência, Hospital Sírio Libanês, são encaminhados dados mensais e relatório das atividades do HRJR, com discussões e análise dos dados, no intuito de identificar pontos de melhorias para alcançar as metas traçadas de redução de infecções.

Para compor o projeto, foi implantado na UTI Adulto o quadro de Kamishibai como ferramenta visual de gestão à vista. Internamente, são realizadas reuniões da equipe local do projeto com os colaboradores da UTI para coleta de dados, envolvimento e andamento de ciclos de PDSA.

3. Desafios da Covid-19

O início de 2022 foi marcado novamente por um cenário incerto em relação à pandemia da Covid-19, trazendo desdobramentos que desafiam gestores e profissionais da saúde. Embora a experiência dos primeiros anos de pandemia tenha possibilitado muitos aprendizados, além da vacinação permanente no país, o vírus continua a despertar a atenção de todos.

Ciente do impacto em relação ao aumento de casos, na população da região e também entre os profissionais da saúde, a unidade manteve uma posição flexível e responsável para atender, diminuir os riscos da doença e gerar segurança à população que, além do cuidado assistencial, contou com um ambiente humanizado para garantir assistência integral aos usuários e salvar vidas.

Em total observação às orientações da SES-SP, revisamos os serviços de suporte à assistência, além de implementar diversas estratégias de gestão ao contexto imposto no momento, com vistas à redução das despesas no âmbito do Contrato de Gestão e ao enfrentamento dos desafios impostos pela pandemia do Coronavírus (Covid-19) na área da saúde.

Desde o primeiro momento da pandemia, o ISG não mediu esforços como um parceiro colaborativo da SES-SP, realizando a nomeação de um Gabinete de Crise Corporativo e Gabinete de Crise local que periodicamente analisava os dados e situações novas impostas por essa emergência na saúde pública mundial. Dessa forma, ultrapassou grandes desafios como a manutenção na qualidade dos serviços, compra de suprimentos na quantidade, qualidade e preço compatível com o mercado, de forma que todos os nossos profissionais tiveram Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, assim como nossos usuários não tiveram falta de qualquer material e medicamento. Novos fluxos e protocolos foram instituídos para a segurança de todos os envolvidos, ambulatório do colaborador e, acima de tudo, com responsabilidade social para entender as necessidades de mudanças nas ações do hospital para adequação das novas necessidades.

Considerando a alta de casos da variante Ômicron e Influenza (H3N2) no mês de janeiro/2022, tivemos escassez de colaboradores nas áreas da assistência do HRJR, sendo técnicos de Enfermagem e Enfermeiros, por motivo de licença médica ao trabalho, resultando, assim, na suspensão das cirurgias eletivas dos dias 17/01/2022 até 28/01/2022, conforme ofícios enviados de nº 010/2022 e 011/2022.

Conforme necessidade da Baixada Santista com o aumento de casos de COVID-19, de 01/02/2022 até 03/04/2022 tivemos que realizar reestruturação dos leitos para aumentar o atendimento aos pacientes com COVID-19, tendo que suspender os procedimentos cirúrgicos eletivos (exceto colecistectomia), passando a atender na seguinte estrutura:

- 10 Leitos de UTI Geral;
- 10 Leitos de UTI COVID-19;
- 15 Leitos de Clínica Médica Geral;
- 15 Leitos de Clínica Médica COVID-19.

No período de janeiro a março de 2022, tivemos 70 casos de pacientes confirmados para COVID-19 e mais 20 pacientes que ficaram como casos suspeitos de COVID-19, porém não tiveram confirmação laboratorial.

4. Desempenho assistencial

4.1 Indicadores quantitativos

	Janeiro a Maio 2022		
	Contratado	Realizado	(%)
Clínica Médica	700	737	5,29
Obstetrícia	1.350	1.353	0,22
Pediatria	375	526	40,27
Total	2.425	2.616	7,88

Quadro 1 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas hospitalares

A avaliação deste indicador é realizada por bloco, que inclui Clínica Médica, Pediatria e Obstetrícia. No bloco, observa-se que a meta atingida ficou 7,88% acima do pactuado em contrato.

O indicador Saídas de Clínica Médica tem sua demanda regulada pelo sistema CROSS, isto é, dependente de regulação de serviços de saúde externos. Junta-se a este fato o perfil dos pacientes advindos para esta clínica que, por necessidades de exames externos, são regulados para outros serviços. Além disso, o cenário pandêmico da Covid-19 aumentou a demanda por internação destes casos em Clínica Médica e UTI Covid, o que gerou aumento das saídas clínicas, ficando 5,29% acima do pactuado em contrato.

A Maternidade do HRJR possui atendimento de urgência e emergência no regime de porta aberta. Ao analisarmos os indicadores de Saídas Pediátricas e Saídas Obstétricas, observou-se que a produção (saídas) em obstetrícia é próxima à meta pactuada em contrato.

Os pacientes que utilizam a Pediatria do HRJR são os recém-nascidos advindos da Maternidade e que apresentam situação clínica que exige internação pós-parto, seja para antibioticoterapia e outras patologias associadas à gestação. As saídas em pediatria estão 40,27% acima do contratualizado, demonstrando que houve agravo de saúde dos recém-nascidos e que precisaram ser internados

para algum tipo de tratamento. Essa situação pode estar relacionada ao acompanhamento e qualidade do pré-natal ofertado pelos municípios de origem da gestante.

	Janeiro a Maio 2022		
	Contratado	Realizado	(%)
Eletivas	1.000	825	-17,5
Urgências	200	240	20
Total	1.200	1.065	-11,25

Quadro 2 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas cirúrgicas

Nas saídas de Clínica Cirúrgica eletiva, a pandemia da Covid-19 teve impacto direto nos resultados, visto que, a partir de janeiro até março de 2022, o HRJR foi mantido como referência para atendimento em Clínica Médica e UTI Covid-19, e que para isso foi necessário suprimir 15 leitos cirúrgicos em razão da segregação de 10 leitos de UTI Covid-19 dos 10 leitos de UTI Adulto, para atendimento aos pacientes da microrregião, mantendo a condição de referência para estes atendimentos em 2022. Ressalta-se também que houve necessidade de conversão de 15 leitos de Clínica Médica para Clínica Médica Covid-19, para compor esse tipo de atendimento.

Mesmo diante deste cenário pandêmico, permanecemos realizando alguns procedimentos cirúrgicos. Em abril, quando abrandou o número de casos, a unidade esforçou-se para realizar a atividade cirúrgica eletiva, conforme pactuação contratual, buscando garantir a assistência aos pacientes da Baixada Santista.

Importante destacar que a pandemia foi determinante no impacto negativo dos resultados, pois para minimizar os riscos de transmissão, aglomeração e exposição de pacientes eletivos, seguimos as recomendações dos órgãos de saúde. A atividade eletiva foi reduzida e, mesmo que a ocupação dos leitos de UTI não estivesse em sua totalidade, a disponibilização e cumprimento das decisões regionais emitidas pelo DRS-IV em notas técnicas impactou diretamente na atividade cirúrgica.

Mesmo com a suspensão parcial das cirurgias eletivas, a unidade manteve a realização de alguns procedimentos cirúrgicos que não poderiam aguardar a retomada das atividades, pois certamente poderiam se tornar emergências ou trazer danos à saúde do paciente. Além disso, observou-se aumento dos atendimentos em cirurgias de urgência, provavelmente relacionado à suspensão das cirurgias eletivas.

No cenário apresentado acima, obtivemos déficit no indicador de 11,25% no ano.

	Janeiro a Maio 2022		
	Contratado	Realizado	(%)
Cirurgia Hospital – Dia	100	74	-26

Quadro 3 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – cirurgias de hospital dia

A justificativa para os resultados deste indicador de janeiro a maio de 2022 são as mesmas apresentadas no quadro 2. No cenário apresentado acima, obtivemos déficit no indicador de 26%.

	Janeiro a Maio 2022		
	Contratado	Realizado	(%)
Consultas de Urgência	5.500	6.000	7,75

Quadro 4 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – consultas de urgência

O indicador superou a meta contratualizada em 7,75% de janeiro a maio de 2022. Este indicador refere-se aos atendimentos de demanda espontânea, principalmente na porta aberta da Maternidade. A unidade não tem gerenciamento neste processo de acesso dos pacientes, por se tratar de demanda espontânea.

	Janeiro a Maio 2022		
	Contratado	Realizado	(%)
Primeiras Consultas Rede	1.259	963	-22,96
Interconsultas	1.000	1.218	12,8
Consultas Subsequentes	3.250	3.635	11,85
Total	5.500	5.726	4,11

Quadro 5 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – Atividade Ambulatorial

O indicador de atividade ambulatorial superou em 4,11% a meta contratualizada.

	Janeiro a Maio 2022		
	Contratado	Realizado	(%)
Ultrassonografia	300	256	-14,67
Tomografia	500	623	24,6
Endoscopia	550	409	-25,64
Total	1.350	1.288	-4,59

Quadro 6 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – SADT Externo

Os exames de diagnósticos funcionaram normalmente, mesmo durante a 3ª onda da pandemia do Covid-19. Com organização das agendas, foi possível seguir as recomendações dos órgãos de saúde para evitar aglomeração e minimizar os riscos de contaminação.

Mesmo tendo mantido os exames diagnósticos, as taxas de perda primária e absenteísmo foram altas, sendo de 52,48% e 37%, respectivamente, prejudicando o alcance das metas pactuadas.

4.1 Indicadores da parte variável

ITEM	INDICADOR	META	JANEIRO A MAIO/2022
APRESENTAÇÃO DE AIH	% de AIH referente às saídas	100%	103,01%
DIAG. PRINCIPAL DE CESARIANA	Partos com diagnóstico principal diferente dos códigos 080 - 084 da CID-10.	$\geq 80\%$	98,99%
PERCENTUAL DE REGISTROS DE CEP	CEP Válido	$\geq 98\%$	99,80%
DIAGNÓSTICO SECUNDÁRIO	C. Médica	$\geq 30\%$	83,83%
	C. Cirúrgica	$\geq 28\%$	91,32%
	C. Pediátrica	$\geq 18\%$	86,11%
	C. Obstétrica	$\geq 15\%$	95,19%
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA	Envio dos relatórios no prazo e com critérios adequados. A avaliação técnica é do CVE	Envio do relatório atendendo critérios e prazos	100,00%
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Envio das planilhas de notificação de infecções hospitalares ao CVE e CGCSS. Preenchimento dos dados na web	Envio do relatório e preenchimento da web atendendo critérios e prazos	SIM

Quadro 7 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Pré-requisitos para avaliação da parte variável

META	INDICADORES VALORADOS	PARÂMETRO	META	JANEIRO A MAIO
QUALIDADE DE INFORMAÇÃO	Inserção de dados de produção, indicadores de qualidade, dados econômico-financeiro e custos	Relatório mensal	SIM	Enviado
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL				
HUMANIZAÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE	Pesquisa de satisfação e Plano Institucional de Humanização	Consolidado e informe mensal	SIM	Enviado
	Serviço de Atenção ao Usuário			91,87%
	Cadastro Notivisa 2.0 e notificação de eventos adversos			Realizado
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL				
MÓDULO DE REGULAÇÃO - CROSS	Módulo de leitos no sistema CROSS	Relatório validado pela CRS / Comparativo contratado x realizado / Relatório CROSS > 85% c/resposta até 60 min	SIM	Relatório feito pela CROSS
	Disponibilização de primeiras consultas e SADT externo			Disponibilizados
	Tempo de resposta do NIR às solicitações			96,73%
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL				
MELHORIA CONTÍNUA EM OBSTETRÍCIA	Plano de ação para melhoria contínua da Obstetrícia	Relatório trimestral	SIM	95 pontos
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL				
ATIVIDADE CIRÚRGICA	Relatório de Atividade Cirúrgica	Relatório trimestral	SIM	100 pontos
	Tempo de espera para cirurgia de fratura de fêmur			
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL				
PROTOCOLO IAM E AVC	Mortalidade por IAM	Web	SIM	Enviado
	Casos em AVC			
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL				
MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS SELECIONADOS	Envio de seleção de procedimentos cirúrgicos	Relatório trimestral	SIM	105%
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL				

Quadro 8 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Metas e Indicadores

Cirurgias	%
	Quant
Ginecologia	78,40
Ortopedia	113,17
Cirurgia Geral	125,17
Urologia	102,50
Otorrinolaringologia	53,75
Total	104,87

Quadro 9 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Atividade selecionado

5. Iniciativa Hospital Amigo da Criança

Em janeiro de 2022, o HRJR completou dois anos da conquista do título da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Mesmo vivenciando no período um cenário de pandemia, as equipes asseguraram as práticas de proteção e apoio ao aleitamento materno e à saúde integral da criança e da mulher.

Em 2022, a Comissão de Aleitamento do HRJR esteve atenta às práticas realizadas pelos profissionais da unidade quanto ao cuidado respeitoso à mulher durante o pré-parto, parto, pós-parto, além de garantir o aleitamento materno como alimento exclusivo para o bebê.

Foram realizadas ações educativas junto aos colaboradores para capacitar sobre os Dez Passos para o Aleitamento Materno, o Cuidado Amigo da Mulher e o cumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL).

As equipes são estimuladas a disseminar o conhecimento sobre as boas práticas de amamentação a gestantes, puérperas e familiares, criando uma rede de apoio e assegurando o aleitamento materno como investimento importante para garantir mais qualidade de vida à população.

Na Semana Nacional de Doação de Leite Materno, realizada em maio, reforçamos junto às equipes, gestantes e puérperas a importância do Leite Materno para o Prematuro e a sensibilização dos profissionais para uma rede de apoio para as mães e a mobilização de todos para consistência das doações e manutenção dos estoques de leite humano.

Foram realizadas rodas de conversa no Alojamento Conjunto entre profissionais e puérperas esclarecendo as principais dúvidas sobre doação de leite materno e reforçando como é vital esse gesto de solidariedade para alimentar e mudar o futuro dos bebês, principalmente os prematuros e os de baixo peso internados.

6. Formatura dos residentes médicos

Concluindo um ciclo de muito aprendizado e interação com as demais equipes médicas e multiprofissionais, aconteceu em fevereiro de 2022 a formatura das primeiras turmas de residentes médicos, que contou com profissionais da Cirurgia Geral e Anestesiologia.

A conquista consolidou a vocação do Hospital Regional Jorge Rossmann como hospital-escola, no qual também conta com os Programas de Residência em Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Intensiva, além de ser campo de estágio para estudantes da graduação em medicina, pós-graduandos em enfermagem obstétrica e técnicos de enfermagem, e também um espaço para o desenvolvimento profissional de jovens aprendizes e estudantes do Programa Bolsa do Povo – Acolhe Saúde, do governo do Estado de São Paulo.

7. Ações de Humanização

O Plano Institucional de Humanização (PIH 2022) do HRJR contempla quatro diretrizes: Redes de Produção de Saúde – Maternidade; Redes de Produção de Saúde - Enfermarias e UTI Adulto; Valorização do Trabalho e do Trabalhador; e Defesa dos Direitos dos Usuários.

Na diretriz Redes de Produção de Saúde – Maternidade - acontece a articulação com Atenção Básica dos municípios atendidos pelo hospital para entrega/utilização do plano de parto. Entre as atividades, estão as visitas agendadas à maternidade com as gestantes dos municípios que, devido à pandemia, está sendo reestruturada na instituição para atender a demanda com segurança e seguindo todos os protocolos. Outra demanda é a ampliação da utilização do Plano de Parto da Atenção Básica, em articulação com profissionais da rede, na qual estão sendo realizadas reuniões com gestores e profissionais, envolvendo Médicos, Enfermeiros, Comissão Controle de Infecção Hospitalar, fonoaudiólogas, psicólogas, assistentes sociais e nutricionistas.

Na diretriz Redes de Produção de Saúde - Enfermarias e UTI Adulto - a unidade está em fase de criação da Comissão de Cuidados Paliativos, definição de fluxos e protocolos e a articulação com a rede externa. Em 2022, realizamos reuniões com familiares de pacientes, em sua maioria com o objetivo de desospitalização, e, em alguns casos, no intuito de definir com a família o início de cuidados paliativos (ou proporcionais). Nas reuniões, a equipe multiprofissional participa e faz os devidos esclarecimentos e orientações, bem como os encaminhamentos necessários para que os cuidados que o paciente ainda necessita após a alta hospitalar tenham continuidade.

Na diretriz Valorização do Trabalho e do Trabalhador abordamos a melhoria das relações interpessoais no ambiente de trabalho, a partir da utilização da comunicação assertiva e a busca de soluções de conflitos, além da conscientização dos colaboradores quanto à importância da saúde mental e física para prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

Além do acolhimento individual realizado pelas psicólogas e de acordo com a demanda identificada, são realizadas atividades com o objetivo de contribuir para a qualidade de vida dos colaboradores.

Diante dos impactos da pandemia na saúde mental dos colaboradores, foram realizadas atividades especiais em comemoração ao Janeiro Branco, que incluíram a divulgação de cartazes e mensagens periódicas nos quadros de avisos e grupos de WhatsApp, iluminação das fachadas, desenvolvimento de oficinas, dinâmicas, apresentação do Coral HRJR nos setores, que ao final de cada apresentação deixou mensagens sobre o motivo da campanha, orientando o colaborador à busca de apoio caso tenha necessidade.

Em outra ação, a Comissão de Humanização e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, com o apoio da direção e do setor de Gestão de Gente, realizaram em abril de 2022 atividades relacionadas à prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, com atividades educativas para um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para os colaboradores.

Na diretriz Defesa dos Direitos dos Usuários promovemos o fortalecimento do vínculo com os povos indígenas e os polos bases no intuito de qualificar a assistência de média e alta complexidade ao atendimento indígena, priorizando o respeito as suas tradições culturais por meio da corresponsabilidade e participação ativa no processo de cuidar, de acordo com as treze medidas fundamentais estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Também está entre as propostas da ação incentivar a utilização do plano de parto indígena e, assim, proporcionar experiências satisfatórias de internação hospitalar. Para isso, retomamos a troca de conhecimento de forma presencial com representantes dos polos para a retomada do Plano de Parto Indígena, e também permitir que o reconhecimento da assistência prestada no HRJR possa chegar a lideranças indígenas e representantes da Funai, no intuito de facilitar o acesso do povo indígena ao ambiente hospitalar e promover conhecimento da cultura indígena entre os profissionais do hospital.

Outras ações de humanização

- Evento comemorativo do Dia Internacional da Mulher.
- Comemoração e mensagem de esperança na Páscoa.
- Campanhas de doações para pacientes em vulnerabilidade social.
- Ações para colaboradores, como comemoração dos aniversariantes do mês e homenagem ao colaborador mais elogiado.
- Ações para pacientes, como cartão e mensagem na alimentação dos aniversariantes e visita virtual de familiares de pacientes Covid.
- Ação em agradecimento às puérperas que superam desafios para a amamentação.
- Homenagens e atividades no Dia das Mães.
- Homenagens pelo Dia do Assistente Social.
- Na Semana de Enfermagem, foram realizadas transmissão de palestras; parabéns e lembranças entregues pessoalmente aos profissionais pela coordenação geral de enfermagem; homenagens aos profissionais mais elogiados e o reconhecimento formal da direção da unidade.

8. Satisfação dos usuários

Avaliar a satisfação dos usuários nos serviços de saúde constitui uma importante ferramenta para subsidiar as decisões de gestão e futuras ações. Determina se os processos, serviços, estrutura, clima organizacional e efetividade da gestão estão de acordo com o planejamento.

A metodologia de trabalho adotada é a Pesquisa de Satisfação do Usuário – PSU, feita no leito de internação e no pronto atendimento obstétrico, e as manifestações espontâneas no Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU, com o objetivo de avaliação da qualidade da assistência.

Como resultado da gestão do HRJR nos 5 meses de 2022, alcançamos nível de satisfação dos usuários atendidos no Hospital de 95,8%.

Nos meses de janeiro a maio, o HRJR obteve 160 elogios formais protocolados no Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU. Os elogios mais citados são referentes aos cuidados e à humanização por parte dos colaboradores, estrutura da unidade, conforto, limpeza e alimentação.

9. Gestão Financeira

Demonstrativo - Fluxo de Caixa (Jan. à Mai/22)	Valor Total
Saldo do Mês Anterior	3.515.854,18
RECEITAS	-
Repasse Contrato de Gestão/Convênio/ Termos de Aditamento	44.374.828,05
SUS	0
Receitas Financeiras	147.865,80
Receitas Acessórias	35.000,00
Doações - Recursos Financeiros	0
Demais Receitas	21.201,99
Total de Receitas	44.578.895,84
DESPESAS	-
Pessoal (CLT)	15.475.260,94
Ordenados	8.093.388,74
Benefícios	739.780,77
Horas Extras	0
Encargos Sociais	5.222.982,92
Rescisões com Encargos	329.887,64
13º	94.645,91
Férias	960.355,72
Outras Despesas com Pessoal	34.219,24
Serviços Terceirizados	19.086.767,61
Assistenciais	12.626.023,40
Pessoa Jurídica	12.575.833,01
Pessoa Física	50.190,39
Administrativos	6.460.744,21
Materiais	4.324.087,02
Materiais e Medicamentos	3.597.771,24
Orteses, Próteses e Materiais Especiais	208.815,13
Materiais de Consumo	517.500,65
Ações Judiciais	34.094,08
Trabalhistas	34.094,08
Cíveis	0
Outras Ações Judiciais	0
Utilidade Pública	1.820.679,69
Tributárias	11.133,78
Financeiras	3.845,05
Manutenção Predial	657.131,47
Investimentos	706.379,13
Ressarcimento por Rateio	905.642,36
Outras Despesas	2.958,46
Total de Despesas	43.027.979,59
Saldo do mês (Receitas - Despesas)	1.550.916,25
SALDO FINAL (Saldo Anterior + Receitas -	5.066.770,43

Os recursos financeiros que sustentam as atividades do HRJR são **repassados ao ISG pela SES/SP**, conforme acordado no Contrato de Gestão. No período de janeiro a maio de 2022, para manutenção das atividades, foram necessários R\$43.027.979,59 ao passo que o repasse e demais receitas somaram de R\$44.374.828,05.

No aspecto Financeiro, o fluxo do dinheiro no caixa do Projeto, ou seja, o montante de caixa recebido, **foi superior ao gasto realizado** durante o período.



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

HOSPITAL REGIONAL
JORGE ROSSMANN



O resultado do Fluxo Operacional do Projeto para o período foi de **R\$5.066.770,43**, que será aplicado nos próximos exercícios.

Para continuidade do equilíbrio entre as receitas e despesas, a unidade buscará, incansavelmente e assim como tem feito nos anos anteriores, **fazer mais com menos**, para alcançar e, se possível, superar objetivos nos prazos determinados pela SES/SP, sem desvincular-se de sua missão de cuidar e salvar vidas.

10. Conclusão

Este Relatório de Atividades teve por objetivo detalhar o perfil, as ações e os resultados alcançados pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) na gestão do HRJR de janeiro a maio de 2022.

Os primeiros 05 (cinco) meses de 2022 trouxeram inúmeros desafios para a gestão em saúde, considerando a alta de casos da variante Ômicron e Influenza (H3N2). Como consequência, muitos pacientes tiveram suas cirurgias eletivas suspensas, priorizando minimizar ao máximo a transmissão/infecção tanto para pacientes, como para profissionais de saúde.

Considerando o cenário epidemiológico que a Baixada Santista se encontrava, as atividades eletivas foram reduzidas no final de janeiro e suspensas de fevereiro e março, sendo retomada em abril com toda energia e empenho de todos os colaboradores. Revivemos todas as dores de 2021 e vencemos todas elas novamente, sempre com foco na assistência de qualidade e humanizada.

Reafirmamos nossa crença no Sistema Único da Saúde (SUS), nos preceitos filosóficos da universalidade, integralidade, equidade e no papel do Estado em determinar as políticas de saúde e da fiscalização. Reafirmamos nosso compromisso de parceria pró-ativa e produtiva com a SES-SP, a fim de prestar assistência digna e eficiente à população que tanto precisa e merece.



ISG

Instituto
Sócrates
Guanaes



isgsaude.org



[/isgsaude](https://www.facebook.com/isgsaude)



[/company
/institutosocratesguanaes](https://www.linkedin.com/company/institutosocratesguanaes)



[@isgsaude](https://www.instagram.com/isgsaude)